

Preços Agropecuários: queda de 1,49% na primeira quadrissemana de outubro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou queda de 1,49% na primeira quadrissemana de outubro de 2011. Tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações negativas, respectivas de 0,88% e 3,12% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Outubro de 2011.

| | São Paulo | São Paulo s/cana |
|--------|-----------|------------------|
| IqPR | -1,49 | -2,77 |
| IqPR-V | -0,88 | -2,39 |
| IqPR-A | -3,12 | - |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que variou muito pouco) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V fecham negativos em 2,77% e 2,39% respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Outubro de 2011.

| Origem | Produto | Unidade | Cotações (R\$) | | Variação quadrissemanal (%) |
|---------|---------------------|---------------|----------------|-----------|-----------------------------|
| | | | 1ª Set/11 | 1ª Out/11 | |
| VEGETAL | Algodão | 15 kg | 60,35 | 59,45 | - 1,48 |
| | Amendoim | sc.25 kg | 33,57 | 32,34 | - 3,66 |
| | Arroz | sc.60 kg | 29,10 | 28,53 | - 1,95 |
| | Banana nanica | cx.21 kg | 14,55 | 14,47 | - 0,51 |
| | Batata | sc.60 kg | 18,01 | 18,68 | 3,69 |
| | Café | sc.60 kg | 456,47 | 492,05 | 7,80 |
| | Cana-de-açúcar | kg de ATR | 0,4955 | 0,4952 | - 0,07 |
| | Feijão | sc.60 kg | 106,01 | 102,12 | - 3,67 |
| | Laranja p/indústria | cx.40,8 kg kg | 10,06 | 8,59 | - 14,56 |
| | Laranja p/Mesa | cx.40,8 kg | 11,53 | 10,88 | - 5,66 |
| | Milho | sc.60 kg | 25,47 | 26,57 | 4,35 |
| | Soja | sc.60 kg | 42,11 | 44,17 | 4,89 |
| | Tomate p/ Mesa | cx.22 kg | 29,33 | 30,12 | 2,71 |
| | Trigo | sc.60 kg | 28,49 | 27,20 | - 4,53 |
| ANIMAL | Carne Bovina | 15 kg | 98,81 | 95,39 | - 3,46 |
| | Carne de Frango | Kg | 2,08 | 1,95 | - 6,34 |
| | Carne Suína | 15 kg | 47,51 | 49,59 | 4,38 |
| | Leite B | Litro | 0,94 | 0,95 | 0,98 |
| | Leite C | Litro | 0,82 | 0,86 | 4,16 |
| | Ovos | 30 dz | 46,18 | 43,87 | - 4,99 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: café (7,80%), soja (4,89%), carne suína (4,38%) e milho (4,35%) (Tabela 2).

Para o café, os preços em alta decorrem da pressão da demanda interna e da reação do câmbio, em função da desvalorização da moeda brasileira nas últimas semanas, que reajustaram os preços recebidos pelos cafeicultores.

Na soja, os preços refletem diretamente o novo patamar do câmbio e aumento dos preços no mercado internacional, levando a incrementos nos preços internos.

Para a carne suína, os preços subiram pela pressão da demanda e dos custos (ração), porém os preços estão 14% menores quando comparado com o mesmo período do ano passado.

No curto prazo, os preços do milho têm movimento similar ao da soja, respondendo ao câmbio com aumento das vendas externas numa conjuntura em que cresce percentualmente a venda antecipada de safras futuras precificadas, em patamares mais elevados.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de outubro foram: laranja para indústria (14,56%), carne de frango (6,34%), laranja para mesa (5,66%), ovos (4,99%) e trigo (4,53%) e (Tabela 2).

A queda dos preços da laranja para indústria decorre da magnitude da safra colhida, com as agroindústrias operando em plena colheita no limite da sua capacidade de moagem e numa realidade de demanda interna plenamente abastecida, conduzindo a queda dos preços, atingindo patamares críticos para os produtores, estando abaixo do preço mínimo (valor referência) acordado entre o governo federal e o setor citrícola. Esse comportamento de baixa reflete também para a laranja de mesa.

Na carne de frango, após período de patamares elevados os preços internacionais recuam de maneira expressiva. Quando convertidos em reais, chegam muito próximos dos praticados no mercado interno e em associação com ligeira redução da demanda, gerou-se um processo que acabou levando a recuos dos preços recebidos.

Nos ovos, o incremento substancial da oferta nas últimas semanas que finalizou o ciclo de alta dos preços, abriu espaço para o reposicionamento das cotações internas, levando a recuo das cotações.

O trigo apresenta queda pelo aumento da oferta interna face à colheita da safra nacional numa conjuntura de preços internacionais que pressionam as cotações para baixo.

No período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (5 origem vegetal e 3 de origem animal) e 12 apresentaram queda (9 vegetal e 3 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/09/2011 a 08/10/2011 e base = 09/08/2011 a 08/09/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>